

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – NAE
RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2020
Período: 2020.2 (Parcial)

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 50/2018, REGULAMENTA A CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL- NAE DA UDESC.

Coordenadora Institucional

Prof^a. Rose Clér Estivaleta Beche

Membros integrantes do NAE

Portaria nº 74/2018, de 01/02/2018

Rose Clér Estivaleta Beche - Coordenadora Institucional do NAE;

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco;

Débora Marques Gomes;

Rudney da Silva;

Patricia Alves Godinho;

Geovana Mendonça Lunardi Mendes;

Fabíola Sucupira Ferreira Sell;

Daniel da Costa Branco Kalil;

Salette Teresinha Pompermaier;

Rogério Machado Rosa;

Jadna Lucia Neves Heinzen;

Rita de Cássia Paula Souza;

Juciane Rodrigues de Abreu;

Luisa Dalmina.

Portaria nº 1120, de 14/09/2018

Exclusão de Rogério Machado Rosa e Luisa Dalmina

Inclusão de Liliane Machado Martins e Gesilani Julia da Silva Honorio

Apresentação

O Núcleo de Acessibilidade Educacional – NAE, objetiva realizar o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE, que compreende: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, bem como estudantes com Necessidades Educacionais Específicas – NEE, tendo por atribuição orientar e dar suporte para que os Centros da UDESC possam garantir condições de permanência e expressão plena do potencial do estudante, durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade.

A inclusão do Público-alvo da Educação Especial no ensino superior como direito social é uma conquista recente. Ainda que tais iniciativas estejam articuladas à própria publicitação das universidades, é somente nos anos 90 que projetos mais específicos voltados a à inclusão dessa população começam a tomar “corpo” no Brasil.

No entanto, o grande desenvolvimento de Núcleos de Acessibilidade só aconteceu a partir do Programa Incluir, em 2005, voltado as às redes federais e que teve como principal tarefa a estruturação desses núcleos nas redes federais de ensino.

Nas universidades estaduais, a ausência de um Programa impulsionador como o Incluir, fez com que cada instituição construísse seu caminho na busca da garantia da acessibilidade. Desse modo, especificamente na UDESC, entendemos que promover a acessibilidade na Universidade é oferecer ao Público-alvo da Educação Especial e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas condições em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, para a utilização e locomoção dos/nos espaços, nos diferentes Campi da UDESC, bem como aos meios de comunicação e ao sistema de educação.

A acessibilidade é um direito que visa possibilitar às pessoas com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e seu conceito está descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação,

por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Os Estados devem tomar as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade e devem ser aplicadas, entre outros, a: edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho; informações, comunicações e outros serviços.

Segundo Sasaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A arquitetônica destina-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. A acessibilidade comunicacional busca eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). A acessibilidade digital busca a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade instrumental diz respeito à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). A acessibilidade metodológica, também conhecida como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Com relação à acessibilidade programática, se constitui na eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).

Desse modo, a implantação do NAE-UDESC visa cumprir não somente as exigências disciplinadas pelas legislações mencionadas, mas também tem o objetivo de atender as carências apresentadas no cotidiano da vida universitária nos diferentes Centros da UDESC; ou seja, a crescente demanda trazida por estudantes e professores no que diz respeito às adaptações e atendimentos ao público-alvo da Educação Especial (PAEE) e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE). Além disso, a implantação do NAE-UDESC vem responder às recomendações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional da UDESC em 2016.

Assim, o Núcleo de Acessibilidade Educacional da UDESC foi instituído e regulamentado seu funcionamento através da Resolução nº 50/2018, relativo ao Processo nº 8209/2018, tomada na sessão do CONSUNI de 23 de outubro de 2018, ficando definido em seu artigo 1º: O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

Portanto, sua implantação visa detalhar e aprimorar o fluxo de seus processos e ações, pois todas as atividades a serem desempenhadas seguirão gradualmente a partir das demandas e necessidades apresentadas em nossa instituição.

Além disso, a longo prazo, o objetivo do NAE é contribuir com a constituição de uma cultura institucional inclusiva, que auxilie na superação dos impeditivos de permanência e sucesso desses alunos na universidade, e desse modo de todos os alunos.

Objetivo Geral

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Objetivos Específicos

- Realizar um levantamento de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na UDESC;
- Capacitar docentes, técnicos/ e bolsistas para atuarem com estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Mediar as adaptações necessárias aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes Público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;
- Estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas das pessoas com deficiência de Santa Catarina e de outros Estados, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
- Identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como, de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda de alunos nos centros;
- Produzir, solicitar e coordenar as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais.

Atividades Desenvolvidas

Ao longo do semestre de 2020.2, foram desenvolvidas as seguintes atividades, com o intuito de fomentar e estimular a inclusão social do público alvo, proporcionando aos profissionais que atuam junto aos estudantes atendidos e à comunidade da Universidade uma maior aproximação com a temática da Inclusão. São elas:

- Mapeamento dos calouros e veteranos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem a partir do sistema SIGA da UDESC, por matrículas de calouros e veteranos com auto declaração dos estudantes. Considerando a reestruturação do calendário letivo devido à pandemia da COVID 19 foi realizado a organização detalhada dos dados referente ao semestre 2020.1 (publicados no relatório 2020.1) e tratamento preliminar dos dados de 2020.2.
- Preparação dos modelos de planilhas e tipos de gráficos dos autodeclarados 2021.2;
- Orientação e mediação aos alunos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem da UDESC através de e-mail apresentando o trabalho desenvolvido pelo Núcleo e oferecendo acompanhamento, se necessário;
- Orientação Inicial as Chefias de Departamento após a entrevista com os estudantes que comprovaram as suas especificidades;
- Atualização da página do NAE no site da UDESC;
- Atualização dos contatos:
 - Coordenadores dos cursos dos Centros de Ensino da UDESC;
 - Diretores de Ensino de Graduação dos Centros de Ensino da UDESC;
 - Coordenadores do NAE Setoriais dos Centros de Ensino da UDESC.

- Promoção de ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas” tais como lives e participações em eventos on-line;
- Oferta aos estudantes que necessitam de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para sua plena participação acadêmica (estudantes surdos continuaram tendo o suporte dos interpretes para as reuniões e encontros on-line das disciplinas e orientações;
- Atendimento, via WhatsApp, telefone e vídeo chamadas aos estudantes vinculados ao NAE, sempre que necessário;
- Gerenciamento do Curso de Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças”,
- Acompanhamento do e-mail institucional do NAE;
- Atualização das pastas de trabalho do diretório do NAE.
- Participação das discussões promovidas pelos Núcleos de Acessibilidade das IES de SC no que tange as providências necessárias em tempos de Pandemia;
- Participação na Comissão de Ações Afirmativas da UDESC assegurando a representatividade do Núcleo em espaços que buscam a inclusão.

Considerações Finais

Reforçamos que este é um Relatório parcial do semestre 2020.2, visto que o semestre letivo iniciou no dia 03 de novembro e finalizará, após o recesso, dia 05 de abril de 2021. Desta forma, recebemos recentemente os dados de autodeclarados e o detalhamento em gráficos será feito a partir de agora.

Preliminarmente podemos observar que em 2020.1 tivemos 477 estudantes autodeclarados e neste semestre 492. Um dado que surgiu, nesta análise preliminar, é o número de 36 calouros que não haviam se autodeclarado na matrícula (2020.1) se autodeclararam na rematrícula, ou seja, possivelmente em função da implantação do ensino remoto e divulgação o trabalho desenvolvido pelo NAE os estudantes tornaram explícitos suas especificidades educacionais.

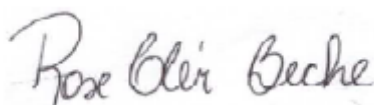
O Núcleo de Acessibilidade Educacional tem mantido o apoio aos estudantes de forma remota, atendendo ao Decreto Estadual 562 de 17 de abril de 2020, cumprindo com o compromisso assumido e auxiliando no processo de gerenciamento dos problemas e angústias advindos da quarentena. Registramos que temos procurado o apoio de profissionais de diferentes áreas, internas e externas à Universidade, na busca de estratégias e encaminhamentos para serem propostos no atendimento das demandas surgidas junto aos estudantes, conforme previsto na Resolução nº 50/2018, ampliando a rede de apoio e assegurando a qualidade do serviço prestado.

Atendemos um crescente de estudantes que, pelo ensino remoto, passaram a apresentar dificuldades de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, apoiando-os através de diferentes encaminhamentos pensados, organizados e propostos juntamente com os respectivos estudantes e as coordenações de Cursos a que pertencem.

Intensificamos nossas ações junto aos grupos que discutem e apoiam os diferentes processos inclusivos visando fortalecer parcerias e oportunizar a troca de informações e soluções para as problemáticas surgidas.

Reafirmamos nossa disponibilidade para auxiliar em diferentes âmbitos evitando futuros problemas advindos do desrespeito às Leis vigentes no que tange a acessibilidade e que podem impedir a plena participação de nossos estudantes público alvo da educação especial e/ou com especificidades educacionais.

Florianópolis, 14 de dezembro de 2020.



Rose Clér Estivaleta Beche
Coordenadora do NAE